



INFORMATIVO FCEE



Publicação Trimestral da Fundação Catarinense de Educação Especial | n° 2 | Out/Nov/Dez de 2014

A caminho de uma nova FCEE



Projetos de reestruturação estão mudando a cara da instituição

Manutenções, reformas e uma ampla reestruturação técnica são alguns dos diversos projetos fomentados ao longo de 2014 na Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) que visam se traduzir no fortalecimento da instituição, permitindo uma atuação mais focada na produção de conhecimento científico e na coordenação da política de educação especial em Santa Catarina. Os projetos visam objetivos nobres, como a busca da acessibilidade total do campus da FCEE às pessoas com deficiência e o cumprimento de fato da missão oficial da Fundação de acordo com a legislação vigente e as políticas públicas existentes na sua área de atuação.

PROJETO GLOBAL DE CONSTRUÇÃO DA NOVA FCEE

A reestruturação de todos os prédios do campus da instituição, localizado em São José, é o propósito do principal projeto em andamento hoje na FCEE, que se encontra em fase de aprovação junto ao Grupo Gestor do Governo do Estado. Fruto direto de um diagnóstico geral produzido no primeiro semestre deste ano, o qual apontou os problemas mais graves da estrutura física, o projeto prevê uma reformulação completa nos mais de 52 mil m² do campus da FCEE, a qual será executada em módulos com uma duração prevista de quatro anos.

“O projeto incluirá a construção de novas instalações de pesquisa, fomentando assim a nossa missão de produzir e difundir conhecimento científico e tecnológico referente a educação especial”, afirma o Presidente da FCEE, Eliton Verardi Dutra, explicando que, assim que o projeto retornar do Grupo Gestor, será formada uma comissão com servidores para acompanhar o andamento das diversas fases do plano. Detalhes mais específicos sobre as construções e reformulações serão definidos na elaboração do projeto arquitetônico, o que deve ocorrer no início de 2015.

O Diretor de Administração da instituição, Rubens Feijó, adianta que alguns aspectos deverão ser respeitados no projeto arquitetônico, como a construção de prédios “auto-sustentáveis, com reaproveitamento de água da chuva e uso de energia solar, além de totalmente acessíveis, com portas de correr automáticas”, exemplifica.

MELHORIAS ESTRUTURAIS NO CAMPUS

Diversos problemas estruturais do campus da FCEE, alvos de reivindicações antigas de servidores e frequentadores, foram resolvidos ao longo deste ano. A rede elétrica, por exemplo, recebeu um serviço de balanceamento completo, com redirecionamento dos

condicionadores de ar, o que trouxe mais segurança, reduzindo a sobrecarga na rede e evitando a queima de equipamentos e o risco de sinistros. O ginásio de esportes ganhou um novo telhado, garantindo a segurança dos alunos-atletas da instituição. Os jardins, canteiros, praças e demais áreas verdes do campus ganharam uma revitalização, com um amplo trabalho de jardinagem que incluiu o plantio de diversas plantas e flores, como os lírios amarelos ou as ixoras laranjas que hoje coloreem os locais de convivência da FCEE.

A instalação de um moderno sistema de distribuição de água na FCEE em breve se tornará realidade. O projeto, em processo licitatório, prevê uma reforma geral da rede hidráulica, com substituição dos reservatórios e preparativos para o preventivo de incêndio. Com valor estimado de R\$ 550 mil, a obra tem conclusão prevista para os primeiros meses de 2015. A pavimentação da avenida que corta o campus da FCEE, com a padronização das calçadas, rampas de acesso e piso especial, é outro projeto que será realizado no ano que vem, permitindo que a instituição possua uma estrutura acessível para pessoas com deficiência.

REDIMENSIONAMENTO TÉCNICO

Uma ampla reestruturação dos serviços técnicos oferecidos pela FCEE vem sendo realizada pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE), buscando garantir que a instituição cumpra a sua missão conforme a legislação vigente e as políticas públicas existentes. “Temos como grande meta com este redimensionamento fortalecer a instituição, no sentido de que ela de fato cumpra a sua missão de ‘fomentar, produzir e difundir o conhecimento científico em educação especial e definir e coordenar a política desta área em Santa Catarina’, explica o diretor da DEPE, Waldemar Carlos Pinheiro, acrescentando que “todos os serviços e atendimentos prestados pela FCEE deverão servir de modelo para disseminar e fomentar o conhecimento, de modo que possamos orientar instituições parceiras e redes de ensino públicas e particulares, instituições conveniadas, e demais órgãos envolvidos com educação especial em todo o Estado”. Ainda em fase de avaliação, este projeto envolve modificações em todos os Centros de Atendimento Especializado da FCEE. Entre as alterações que já foram aprovadas está, por exemplo, o encaminhamento da execução de adaptação de meios auxiliares de locomoção para o Centro Catarinense de Reabilitação, órgão da Secretaria de Estado da Saúde, que assume, assim, função antes realizada pelo Centro de Tecnologias Assistivas (CETEP) da FCEE.

ACONTECE



FCEE celebra 46 anos de atuação

Primeira instituição pública estadual do Brasil responsável pela definição e coordenação de políticas de educação especial, a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) foi criada em 06 de maio de 1968. Nestes 46 anos de existência, a instituição segue fomentando, produzindo e difundindo conhecimento científico e tecnológico de vanguarda na área de Educação Especial. Visando manter uma rede de atendimento especializado, a FCEE conta com mais de 3,5 mil servidores, distribuídos entre seu campus, localizado em São José, e 218 instituições conveniadas. Segundo dados de 2013, são quase 25 mil pessoas com deficiência beneficiadas e mais de 3,6 mil profissionais da área capacitados por ano. *A FCEE parabeniza servidores, educandos, familiares e todos aqueles que de alguma forma contribuem para a Política de Educação Especial!*

Edu: o personagem surdo que curtiu a Copa do Mundo!

Um garoto surdo que se comunica em língua de sinais e convenceu os pais a embarcarem em uma viagem para conhecer as cidades-sede da Copa do Mundo no Brasil. Esta é a história narrada no material informativo "Edu vai à Copa", kit bilíngüe inédito (Português e LIBRAS) composto por um gibi e um DVD, lançado no primeiro semestre deste ano pela FCEE. O material foi encaminhado aos Serviços de Atendimento Educacional Especializado (Saede) de Santa Catarina. Em um segundo momento, será disponibilizado também para toda a rede regular de ensino.



Poesias, poemas e crônicas no 1º Encontro Literário de Escritores Catarinenses

Entre os dias 02 e 06 de junho a Biblioteca da FCEE recebeu o 1º Encontro Literário de Escritores Catarinenses, evento que reuniu diversos nomes de destaque regional que ministraram palestras sobre temas como literatura espírita, infantil e poesia. A Biblioteca da FCEE, aberta a servidores, alunos e comunidade em geral, conta com um acervo de 2.500 livros abrangendo áreas diversas relacionadas com a educação especial, além de obras de literatura brasileira, estrangeira e infantil. O acervo pode ser consultado através do site www.bibliivre.org.br.



Cooperativa da FCEE celebra venda de produtos

Alface, couve, pimenta vermelha, chás e temperos diversos são alguns dos alimentos que já estão à venda na FCEE produzidos pelos aprendizes da Oficina de Plantas e Flores Ornamentais. A oficina integra o projeto-piloto Cooperativa Social de Produção e Serviços, cujo objetivo é a inserção social de pessoas com deficiência mental, múltipla e/ou transtorno global do desenvolvimento que, por não se encontrarem momentaneamente em condições de competir no mercado de trabalho formal, exercem o direito ao trabalho de forma independente e dentro do conceito de trabalho protegido. Sob regime de cooperativa, os 19 jovens e adultos com deficiência trabalham em uma área de 500 m² dentro do campus da FCEE, onde possuem espaço adequado para cultivo de plantas, com duas estufas, uma composteira e quatro tanques para minhocário. O projeto-piloto, que iniciou em maio deste ano, oferece ainda serviços de lava-carro e produtos da Oficina de Gastronomia. Mais informações pelo telefone (48) 3381-1634.



Mostra de estudantes com superdotação é sucesso de público

A III Mostra do Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S) atraiu para a FCEE nos dias 22 e 23 de outubro um grande público, entre alunos, ex-alunos, professores, pesquisadores e jornalistas. Cerca de 50 alunos com altas habilidades e superdotação, com idades entre 6 e 17 anos, apresentaram trabalhos especiais desenvolvidos nas áreas de Lógica e Matemática, Leitura e Produção Textual, Artes Plásticas, Robótica Educacional, entre outras. Destaque para as criações da área de robótica e as pinturas, artesanatos e outras criações artísticas. O grande objetivo do evento é difundir o tema da superdotação e a prática do atendimento especializado.

FCEE EM AÇÃO

Parceria entre FCEE e Ministério Público percorre o Estado promovendo qualificação do atendimento a pessoas com deficiência

A visita de uma comitiva de Promotores de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) ao Campus da FCEE no final de setembro passado selou a importância do amplo e inédito projeto de cooperação que as duas instituições desenvolveram ao longo deste ano, em conjunto as Secretarias de Estado da Saúde, Educação e Assistência Social. Trata-se do programa "Formação no Atendimento Especializado da Criança e do Adolescente com Deficiência e suas Famílias", que teve seu ponto alto no segundo semestre deste ano, quando ocorreram os Encontros Técnicos presenciais nas dezessete circunscrições do MPSC do Estado, promovendo debate e discussão sobre as problemáticas no atendimento a adultos, crianças e adolescentes com deficiências, envolvendo no total mais de 2 mil pessoas entre Promotores de Justiça, Magistrados, equipes técnicas, gestores e servidores dos órgãos municipais e instituições responsáveis pelo atendimento às pessoas com deficiência.

Na primeira fase do projeto, realizada no primeiro semestre deste ano, foram produzidas vídeoaulas, disponibilizadas gratuitamente a todos os interessados, com conteúdos especiais para a qualificação do atendimento. Em especial, através do Articulador de Grupo de Trabalho professor Sérgio Otávio Bassetti e da Supervisora de Atividades Educacionais Extensivas pedagoga Edite Sehnem, a FCEE colaborou com a produção dos materiais referentes à Política de Educação Especial de Santa Catarina.

Após a divulgação das vídeoaulas foram realizados os En-

contros Técnicos presenciais, que permitiram o mapeamento da situação dos serviços prestados pelas redes municipais e estadual, levando à produção de um diagnóstico geral da estrutura de atendimento para pessoas com deficiências em Santa Catarina. Conforme explica o professor Bassetti, o MPSC "está indo além da defesa da ordem jurídica e dos interesses da sociedade pela fiel observância das leis, se colocando como articulador na implantação intersetorial das políticas públicas". Bassetti salienta que o planejamento do projeto iniciou em 2012, quando a FCEE procurou o MPSC em busca de um diálogo para resolver as frequentes decisões equivocadas dos Promotores de Justiça e demais operadores da Justiça, decorrentes do desconhecimento sobre direitos, estruturas de atendimentos e programas voltados às pessoas com deficiências, transtornos e altas habilidades.

O Promotor de Justiça Marcelo Wegner, coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CIAJ) do MPSC, explica que, com os dados reunidos através dos Encontros Presenciais, o MPSC e as instituições parceiras terão informações mais precisas sobre a rede de atendimento disponível no Estado. "Com estas informações, poderemos encaminhar as soluções mais eficazes para crianças e adolescentes com deficiência e suas famílias. Além disso, o poder público terá subsídios para propor políticas públicas mais assertivas", explica o Promotor de Justiça, salientando que "o material contribuirá na defesa e na efetivação dos direitos das pessoas com deficiência".



Promotores do MP visitam FCEE



Curitibanos



Concórdia



Chapecó

VOCÊ SABIA

Pessoas com deficiência têm DIREITO A descontos NA COMPRA DE VEÍCULOS



Pessoas portadoras de deficiência física, visual, mental severa ou profunda, e autistas, diretamente ou por intermédio de seu representante legal ou motorista indicado, podem adquirir veículos 0 km com isenções de impostos que podem resultar em até 25% de desconto sobre o valor do veículo. O processo

para obtenção das isenções, que inclui IPI, IOF, ICMS e IPVA, é demorado, podendo levar até seis meses, e exige que o veículo seja fabricado no Brasil ou nos países do Mercosul com preço de até R\$ 70 mil. Atualmente muitas fabricantes de carros já possuem departamentos especializados em auxiliar os clientes a obterem as isenções a que tem direito.

Veja abaixo alguns detalhes sobre como solicitar o benefício:

*O primeiro passo para quem deseja solicitar o benefício é procurar uma auto-escola especializada para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) especial, onde estará descrito o tipo de deficiência e o tipo de veículo ideal, com as adaptações necessárias para o motorista.

* Depois, o interessado deve ir até a Receita Federal para solicitar as isenções de IPI e IOF.

* A isenção de ICMS e IPVA deve ser requerida junto à Secretaria da Fazenda do seu Estado.

* O portador da deficiência também pode indicar até três pessoas como motoristas autorizados do veículo adquirido com isenção de impostos.

* No caso de pessoas com necessidades especiais, mas que não são condutoras dos veículos, a única isenção de imposto válida é a do IPI, reduzindo o valor do automóvel em até 15%.

* No caso de menor de 16 anos, os representantes legais podem recorrer ao benefício.

DICA DE LEITURA

Café com amaciante*

Feriadão de sol. Muitas pessoas aproveitam para ir à praia. Estava em casa, sem nada pra fazer, quando chegou meu pai gritando: “Galera, vamos acampar?!”. Pulamos do sofá, abrimos os armários, pegamos mochilas, roupas e, em vinte minutos, estávamos prontos para mais uma aventura. Passamos em um mercadinho, compramos o que faltava e seguimos em frente.

Rádio do carro no volume máximo. Rodovia Aderbal Ramos entupida de carros. Mas nada naquele dia poderia nos desanimar. Uma hora e meia depois, estávamos mofando. Naquele calor insuportável, até o rádio estava cansado.

Chegamos ao Pântano do Sul. Muitos turistas, moradores, mochilas enormes e “gente de chinelo” - uma péssima opção para a caminhada. Lá estávamos nós.

Como sempre, para chegar ao início da trilha é necessário subir um morrinho nada agradável. Ali encontramos um casal muito legal, com sua filha de cinco anos. Começamos a subir com eles. Eu realmente não estava preparada para tanto esforço.

Encontramos a primeira bica d’água. Paramos cinco minutos e resolvemos continuar. Parecia uma colônia de mosquitos e mutucas ... Quanto mais passávamos repelente, mais mosquitos nos atacavam. Na segunda bica d’água, resolvemos ir adiante. Minutos depois, chegamos ao mirante. Uma linda imagem natural, onde pudemos ver a praia do Pântano do Sul e o fim da nossa jornada - a Lagoinha do Leste. Porém, não pense que ao chegar ao mirante você estará safo da trilha! Ainda é a metade do caminho. (...)

* Trecho de crônica da aluna Karoline Abreu, 17 anos, publicado no livro “Vozes do NAAH/S – Poemas e Narrativas” (Florianópolis: DIOESC, 2014), volume lançado em outubro deste ano com textos elaborados por alunos da Oficina de Leitura e Produção Textual do Núcleo de Altas Habilidades e Superdotação (NAAH/S) da FCEE. Com tiragem de dois mil exemplares, o livro será distribuído gratuitamente para as escolas públicas da rede estadual.



AGENDA PROGRAME-SE

DEZEMBRO

03/12 | Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

06/12 | Festa de Natal da Associação dos Funcionários da FCEE | AABB – Florianópolis / SC

10/12 | 5º Festival de Equoterapia do Centro de Reabilitação Ana Maria Phillipi (CENER) da FCEE | Cavalaria da Polícia Militar de Santa Catarina - São José/SC

EXPEDIENTE

Informativo da FCEE - Fundação Catarinense de Educação Especial | CNPJ Nº 83 900 522/0001-77 | Rua Paulino Pedro Hermes, 2785 | Bairro Nossa Senhora do Rosário | São José | SC | Brasil | CEP 88108-900 | Fone: (048) 3381-1600 | www.fcee.sc.gov.br | Presidente: Éliton Verardi Dutra | Diretor Administrativo: Rubens Feijó | Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Waldemar Carlos Pinheiro | Produção: Assessoria de Comunicação FCEE | Jornalista Responsável: Aline Greff Buaes MTB 0045338 | Contato: imprensa@fcee.sc.gov.br